

O PAPEL DAS ABREVIATURAS NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PRONOME VOCÊ

Elaine Chaves (UFMG)
elainechav@hotmail.com

Esta comunicação visa a apresentar os resultados obtidos na dissertação de mestrado *A Implementação do pronome Você: a contribuição das pistas gráficas*.

Utilizamos como suporte teórico-metodológico a Teoria da Variação e Mudança, nos moldes da Sociolinguística Variacionista, Labov (1972, 1994). A amostra é composta por cartas pessoais das primeira e segunda metades do século XIX e da primeira metade do século XX procedentes de Minas Gerais, da Bahia e do Rio de Janeiro.

A nossa hipótese inicial era que o uso das abreviaturas, de forma geral, não é feito de maneira assistemática, e ainda, nos oferece pistas contumazes para a descrição de processos de gramaticalização. Escolhemos o processo de gramaticalização que tem como ponto de partida o uso do tratamento nominal *Vossa Mercê* e como ponto de chegada o pronome *Você*.

O desenvolvimento do trabalho deu-se através de três etapas: (i) uma primeira análise quantitativa, procuramos perceber se os dados com os quais estávamos trabalhando apresentavam as mesmas características dos demais estudos desenvolvidos sobre o assunto; (ii) fizemos um detalhamento sobre o uso das abreviaturas com o objetivo de descrever a evolução histórica dessas formas no Português Brasileiro e (iii) uma segunda análise quantitativa, tendo como variável dependente as iniciais das abreviaturas (maiúsculas ou minúsculas) de *Vossa Mercê* e de *Você*.

A partir dessas análises quantitativas pudemos perceber que: tomando a variante *Você* em relação à variante *Vossa Mercê*, temos resultados muito próximos dos outros estudos a respeito da gramaticalização do item e, na comparação dos resultados das análises (i) e (ii), percebemos a sistematicidade no uso das abreviaturas.